

Índice

1. “Semana Dinâmica de Macau”, na Cidade de Nanchang da Província Jiangxi
2. DSE e Ministério do Comércio do Estado organizaram conjuntamente o “Curso de Formação de Talentos de Convenções e Exposições de Macau”, em Shanghai
3. Os dirigentes da DSE visitaram os Serviços de Alfândega de Gongbei
4. A “Reunião Anual do Grupo de Trabalho Específico sobre Inspeção e Certificação Guangdong-Macau 2015” realizou-se em Macau
5. “Colóquio sobre Registo e Protecção de Marcas do Interior da China e da RAEM”, em Macau
6. Reunião ordinária sobre a implementação do Comércio de Mercadoria sob o Acordo CEPA (2014) e consultas sobre certificado de origem informatizado, na Cidade de Wuxi da Província de Jiangsu
7. “Curso de Formação sobre Liberalização do Comércio de Serviços Guangdong-Macau” em Macau
8. Interior da China publicou o “Plano para Implementação da Criação da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)”, e planos para implementação da criação de outras áreas



Convidados presidiram a cerimónia de inauguração deste evento

negociais daquele próprio local, o que contribui para impulsionar a cooperação económica e comercial, no contexto do Acordo CEPA, entre as duas regiões. Além disso, a DSE organizou uma comitiva composta por 24 representantes, de nível superior e médio, da indústria de convenções e exposições de Macau, para participação no “Curso de Formação de Talentos de Convenções e Exposições de Macau”, em Shanghai, que visa promover o intercâmbio e desenvolvimento regional do sector de convenções e exposições de Shanghai e Macau, aprofundando o desenvolvimento harmonioso do mesmo sector das duas partes. Para concretizar o plano do Estado e do Conselho do Estado em relação à zona experimental de comércio livre, o Governo Popular de Guangdong publicou o “Programa para Implementação da Construção da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)”, dando orientações claras em relação ao principal rumo de desenvolvimento das 3 áreas da Zona Experimental de Comércio Livre de Guangdong e das suas medidas concretas, a fim de criar um ambiente de investimento e operacionais internacionalizado aos investidores.

Nota do Editor:

A 20.^a paragem da “Semana Dinâmica de Macau” teve lugar na Cidade de Nanchang da Província Jiangxi, onde aprofundou o intercâmbio das empresas de Nanchang e Macau, especialmente deu melhor compreender e conhecer ao sector empresarial e aos jovens empreendedores de Macau, sobre o ambiente de investimento e oportunidades

1. “Semana Dinâmica de Macau”, na Cidade de Nanchang da Província Jiangxi

A “Semana Dinâmica de Macau” decorreu, com sucesso em várias principais cidades do Interior da China. A 20.ª paragem, desde o seu lançamento em 2009, teve lugar nos dias 18 a 20 de Setembro de 2015, no “Centro Internacional de Convenções e Exposições” da Cidade de Nanchang da Província Jiangxi.

O recinto da exposição desta edição ocupou 6500 metros quadrados, onde conseguiu atrair cerca de 100 empresas na participação deste evento, instalando zonas de exibição de produtos típicos “Fabricados em Macau”, exposição e venda de produtos provenientes das pequenas e médias empresas, exposição e venda de produtos de jovens empreendedores, bem como pavilhões de exibição de produtos vindos dos Países de Língua Portuguesa, por forma a exibir e demonstrar aos cidadãos da Província Jiangxi, os produtos típicos de Macau, no qual a população de Nanchang manifestou uma atitude muito positiva. Foram ainda instalados vários stands dos expositores das entidades públicas de Macau, a fim de dar a conhecer aos mesmos, o ambiente operacional, as informações turísticas, cultura e o modo de vida de Macau.



Recinto da “Semana Dinâmica de Macau” em Nanchang de Jiangxi.

Para aprofundar o intercâmbio e cooperação entre as empresas de Jiangxi e Macau, foi realizada no mesmo período, uma sessão de bolsa de contacto destinada ao sector empresarial de Macau, Países da Língua Portuguesa e de Jiangxi, dando-lhes conhecer o ambiente operacional e de investimento das três partes, bem como apresentar projectos de investimentos de Macau, Países da Língua Portuguesa e de Jiangxi às empresas das três partes, por forma a atingir o objectivo de atrair investidores e explorar mercados.

Além do mais, para intensificar a promoção do intercâmbio e aprendizagem entre as empresas de jovens de Macau e Província Jiangxi, a entidade organizadora organizou uma comitiva composta por 14 representantes provenientes de associações e entidades juvenis para participar nas actividades realizadas nesta paragem, incluindo a participação na “Sessão de Bolsas de Contacto para as Empresas de Jovens Empreendedores de Jiangxi e Macau”, e no mesmo tempo, efectuou uma visita de estudo a base industrial de aplicações da Cidade de Gongqing e Pavilhão do Planeamento da Zona Económica e Ecológica de Poyang Hu.

Através desta paragem, aprofundou os conhecimentos da população da Província Jiangxi sobre a cultura e os produtos típicos de Macau, intensificando o intercâmbio das empresas das duas regiões, especialmente deu melhor compreender e conhecer ao sector empresarial e aos empresários jovens de Macau, o ambiente de investimento e as oportunidades negociais daquela região, aprofundando a cooperação económica e comercial no contexto do Acordo CEPA e revelando no mesmo tempo a estreita relação específica entre Macau e Países da Língua Portuguesa, bem como o papel de Macau como centro mundial de turismo e lazer e de plataforma de serviços.

2. DSE e Ministério do Comércio do Estado organizaram conjuntamente o “Curso de Formação de Talentos de Convenções e Exposições de Macau”, em Shanghai

O “Curso de Formação de Talentos de Convenções e Exposições de Macau” trata-se de um dos projectos prioritários em matéria de convenções e exposições, a desenvolver entre o Interior da China e Macau, sob o enquadramento do “Acordo do Reforço da Cooperação na Indústria de Convenções e Exposições celebrado entre o Ministério do Comércio do Estado e o Governo da RAEM”. A DSE organizou uma comitiva, composta por 24 representantes, de nível superior e médio, da indústria de convenções e exposições de Macau, para participação no “Curso de Formação de Talentos de Convenções e Exposições de Macau”, nos dias 13 a 16 de Julho (com duração de 4 dias), em Shanghai. Graças ao apoio do Centro de Formação do Conselho para Promoção do Comércio da China, foi convidados como instrutores, os agentes profissionais pertencentes da indústria de convenções e exposições, com experiências de prática, para instruir ao sector empresarial de Macau, as novas tendências de desenvolvimento do mesmo sector e dos tópicos mais focados, por forma a atender as necessidades reais do sector. Foram atribuídos diplomas aos alunos de Macau que concluíram o curso de formação. Além do mais, o Centro de Formação disponibilizou uma ocasião de intercâmbio à comitiva de Macau com as entidades competentes de convenções e exposições, bem como representantes de diferentes camadas sectoriais, para apresentar as políticas de apoio das duas regiões, aplicadas à participação e à realização de eventos desses géneros, promovendo neste sentido, o desenvolvimento conjunto da indústria de convenções e exposições do Interior da China e de Macau.



Foto de grupo com os convidados e alunos do sector de convenções

Durante a estadia em Shanghai, a comitiva de Macau visitou o local avançado para realização de actividades desses géneros, “Centro Nacional das Convenções e Exposições (Shanghai)”, e as infra-estruturas relacionadas. Além disso, visitou também a exposição de grande envergadura realizada no próprio local, intitulada “Mobile Asia Expo 2015”. A realização da formação contribuiu para impulsionar o intercâmbio e desenvolvimento regional entre o Interior da China e Macau, aprofundando o desenvolvimento harmonioso do sector de convenções e exposições das duas regiões, e no mesmo tempo, ajuda elevar a qualidade profissional dos talentos no sector de convenções e exposições de Macau, reforçando as vantagens sobre o desenvolvimento sustentável do mesmo sector local.

3. Os dirigentes da DSE visitaram os Serviços de Alfândega de Gongbei



Dirigentes e representantes da DSE efectuaram visita de cortesia aos Serviços de Alfândega de Gongbei

O Director da DSE, Sou Tim Peng, liderou 6 representantes das unidades da DSE, para efectuarem uma visita aos Serviços de Alfândega de Gongbei, no dia 20 de Julho, e tiveram encontro com o Subdirector-geral dos Serviços de Alfândega de Gongbei, Xiong Zhenguo. Durante esta ocasião, ambas as partes trocaram ideias sobre o modelo de serviços para supervisão do funcionamento dos Serviços de Alfândega da Zona de Comércio Livre de Guangdong, medidas para facilitações de desalfandegamento na Área de Hengqin, regime da passagem alfandegária para importação de produtos ao Interior da China, medidas de suporte para facilitação da passagem

alfandegária dos produtos ao abrigo do Acordo CEPA, reforço as políticas e medidas e do intercâmbio dos negócios, entre outros. Além disso, as duas partes concordaram em reforçar a normalização de intercâmbio em diferentes aspectos, estabelecendo um mecanismo de comunicação de reunião periódica, a fim de elaborar medidas adequadas para o desenvolvimento económico das duas regiões.

4. A “Reunião Anual do Grupo de Trabalho Específico sobre Inspeção e Certificação Guangdong-Macau 2015” realizou-se em Macau

O intuito de concretizar os trabalhos no âmbito do “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, o Grupo de Trabalho Específico sobre Inspeção e Certificação Guangdong-Macau realizou a reunião anual no dia 18 de Setembro de 2015, em Macau, onde o Director da DSE, Sou Tim Peng e o Subdirector da Administração da Qualidade e Supervisão Técnica da Província de Guangdong, Gao Guosheng, presidiram a reunião. Durante esta ocasião, ambas as partes reveram os resultados dos trabalhos obtidos pelo Grupo de Trabalho, e o mesmo irá intensificar, através de diferentes trabalhos, o intercâmbio das informações e a cooperação na uniformização. Além disso, durante o período da reunião anual, efectuaram visitas de estudo em várias entidades de teste das duas regiões, por forma a reforçar a compreensão das entidades e sistema de teste das ambas as partes. No ano passado, a Associação das Ouriversarias de Macau e Administração da Qualidade e Supervisão Técnica da Cidade de Zhuhai criaram em cooperação, a “Plataforma de Serviços de Análises Públicas para os Metais Preciosos, Jóias e Jade de Zhuhai e Macau” e na “Companhia de Análises para os Metais Preciosos, Jóias e Jade de Zhuhai e Macau, Limitada, onde introduziram técnicas avançadas de teste que visa implementar os respectivos trabalhos de testes em Macau, e no mesmo tempo, reforçando a formação dos agentes operadores do sector de jóias, o que contribui para elevar a qualidade global do sector.



Os representantes das duas partes participaram na Reunião Anual do Grupo de Trabalho Específico sobre Teste e Certificação Guangdong-Macau 2015

Durante a ocasião, os representantes das duas regiões discutiram a direcção dos futuros trabalhos, fomentando constantemente a cooperação e intercâmbio entre Guangdong e Macau na área da uniformização, e estudar a organização de formação e realização de visitas de estudo in loco, no sentido de apoiar o sector de Macau e os jovens empreendedores na obtenção de mais conhecimento sobre uniformização dos sectores do Interior da China, alargando assim, a cooperação e o intercâmbio entre Guangdong e Macau na área da uniformização. No que respeita à cooperação em matéria de inspeção e certificação das duas regiões, irá pesquisar o estabelecimento do regime de certificação e reconhecimento das entidades de testes para Guangdong e Macau, bem como estudo do papel e cooperação em matéria de teste e certificação quanto à promoção do desenvolvimento da zona de comércio livre. Além disso, os membros do Grupo de Trabalho discutiram também a cooperação na área de inspeção e quarentena, promovendo os produtos dos Países da Língua Portuguesa na utilização da plataforma de Macau para exploração do mercado do Interior da China, bem como impulsionar a cooperação económica e comercial entre o Interior da China e os Países da Língua Portuguesa.

Depois da reunião, fizeram uma visita à “Plataforma de Serviços de Análises Públicas para os Metais Preciosos, Jóias e Jade de Zhuhai e Macau”, para compreender o seu novo desenvolvimento e o seu funcionamento.

5. “Colóquio sobre Registo e Protecção de Marcas do Interior da China e da RAEM”, em Macau

Para aprofundar o mecanismo da cooperação e intercâmbio da propriedade intelectual entre o Interior da China e a RAEM, intensificando o intercâmbio em matéria de marcas entre as duas regiões, a DSE organizou “Colóquio sobre Registo e Protecção de Marcas do Interior da China e da RAEM”, no dia 17 de Setembro de 2015, em Macau.

A Directora da Divisão de Gestão de Qualidade da Direcção de Marcas da Direcção Geral da Administração Industrial e Comercial da República Popular da China, Cheng Meng, Director da Divisão de Gestão de Marcas da Direcção de Administração Industrial e Comercial da Província de Guangdong, Lin Fang, foram convidados para deslocarem a Macau, abordando matérias da área da prática da protecção da marca das duas regiões juntamente com o pessoal da DSE, cujo conteúdo se englobam os seguintes 4 temas: Nova “Lei da Propriedade Intelectual” e os regulamentos de implementação do Interior da China; como se dedicam às actividades de agenciamento de marcas no Interior da China por parte dos fornecedores de serviços de Macau; gestão administrativa e regime de protecção de marcas do Interior da China; e regime jurídico e formalidades administrativas para registo de marcas de Macau. Cerca de 100 participantes vindos do sector de propriedade intelectual, área jurídica e da área comercial e industrial assistiram esta ocasião.

Mediante as explicações obtidas neste Colóquio, as empresas industriais e comerciais, agentes do sector de propriedade intelectual e jurídico adquiriram mais conhecimentos sobre o regime do registo da marca do Interior da China e de Macau, bem como entenderam o processo e critérios de apreciação de marcas de duas partes, elevando assim, as suas consciências sobre a salvaguarda dos direitos, e no mesmo tempo, impulsionou as actividades de agenciamento de marcas dedicados pelos prestadores de serviços de Macau no Interior da China, o que irá alargar o espaço de desenvolvimento dos seus negócios.



Realização do “Colóquio sobre Registo e Protecção de Marcas do Interior da China e da RAEM” em Macau



e foto de grupo dos convidados

6. Reunião ordinária sobre a implementação do Comércio de Mercadoria sob o Acordo CEPA (2014) e consultas sobre certificado de origem informatizado, na Cidade de Wuxi da Província de Jiangsu

Teve lugar no dia 9 de Setembro de 2015, na Cidade de Wuxi da Província de Jiangsu, a Reunião ordinária sobre a implementação do comércio de mercadoria ao abrigo do Acordo CEPA (2014) e consultas sobre certificado de origem informatizado. A reunião foi presidida pela Subdirectora do Departamento da Cobrança e Gestão do Imposto Aduaneiro da Administração Geral de Alfândega do Interior da China, Xu Huijun, e a Subdirectora da DSE, Chan Tze Wai.

Na ocasião, ambas as partes relataram sobre a situação da implementação, em 2014, na área do Comércio de Mercadorias sob o Acordo CEPA do ano passado. Em 2014, o valor das exportações de produtos sob o CEPA atingiu um montante de MOP 94,18 milhões, traduzindo uma isenção de MOP 5,90 milhões. Desde a implementação do Acordo CEPA até o terceiro trimestre de 2015, o valor das exportações de produtos acumulou 630 milhões, somando uma isenção de MOP 49,687 milhões, e emitidos 3199 certificados de origem. As medidas preferenciais anunciadas no Acordo CEPA permitem que as mercadorias de Macau exportadas ao Interior da China sejam beneficiadas com a isenção de direitos aduaneiros, diminuindo neste sentido, os custos com a exportação suportados pelas empresas, por forma a aumentar a competitividade dos preços dos produtos de Macau, o que contribui para as empresas explorarem os mercados do Interior da China, tornando-se como o papel de suporte no desenvolvimento do sector transformador de Macau, bem como promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Para incluir constantemente mais mercadorias na lista de isenção de direitos aduaneiros ao abrigo do Acordo CEPA, através das negociações entre a DSE e a Administração Geral da Alfândega do Interior da China, foram acrescentados 4 critérios de origens de mercadorias passaram a ser beneficiados de isenção de direitos aduaneiros, contando neste sentido, presentemente 1319 códigos tarifários que beneficiam desse tratamento preferencial.

Para elevar a eficácia de desalfandegamento e facilitar o tratamento das formalidades pelas empresas quanto à declaração de desalfandegamento, ambas as partes planeiam em informatizar os certificados de origem no âmbito do Acordo CEPA, substituindo certificados em papel por certificados electrónicos, bem como realização de conversações sobre os assuntos de operação de certificados de origem electrónicos, a fim de melhor desenvolver os trabalhos preparativos. Além disso, as duas regiões trocaram ideias sobre o rumo do aprofundamento dos trabalhos do Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA, a fim de promover o desenvolvimento do Comércio de Mercadorias no enquadramento do Acordo CEPA.



Os representantes das duas regiões participaram na reunião do Acordo Ceba em Macau

7. “Curso de Formação sobre Liberalização do Comércio de Serviços Guangdong-Macau” em Macau

Organizado conjuntamente pelo Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Governo popular da Cidade de Guangzhou e Conselho de Negócios da Cidade de Guangzhou, e coordenado pela Associação de Convenções e Exposições de Macau, o “Curso de Formação sobre Liberalização do Comércio de Serviços Guangdong-Macau”, teve lugar nos dias 21 a 24 de Setembro, em Macau, onde cerca de 30 agentes e representantes do Governo da Cidade de Guangzhou participaram neste curso de formação.



A Subdirectora, Chan Tze Wai discursou durante a cerimónia de início do curso

Durante o seu discurso na cerimónia de abertura do curso de formação, a Subdirectora da DSE, Chan Tze Wai manifestou que, o Interior da China concretizou, basicamente e primeiramente na Província de Guangdong, a liberalização do comércio de serviços em relação à RAEM, assinando, em 2014, o “Acordo entre o Interior da China e Macau sobre a Concretização Básica da Liberalização do Comércio de Serviços em Guangdong” no âmbito do Acordo CEPA, o que irá construir uma base sólida para a próxima fase da implementação global da liberalização do comércio de serviços entre as outras províncias e regiões do Interior da China e Macau.

Sob o tema de “Perspectivas de Cooperação entre os Sectores de Serviços das Duas Regiões no Contexto da Liberalização do Comércio de Serviços no Âmbito do Acordo CEPA”, o primeiro workshop foi proferido pelos representantes da DSE, onde deram apresentações sobre o conteúdo do Acordo CEPA e os seus Suplementos, “Acordo entre o Interior da China e Macau sobre a Concretização Básica da Liberalização do Comércio de Serviços em Guangdong” no âmbito do Acordo CEPA, e no mesmo tempo, apresentou o ponto de situação da economia de Macau e o sector de serviços. A par disso, apresentou ainda a economia e o ponto de situação do sector de serviços de Macau, sintetizando os resultados obtidos pela implementação do Acordo CEPA. Por fim, partilhou o balanço dos resultados da implementação do Acordo CEPA e trocaram impressões sobre as perspectivas e o ponto de vista da cooperação entre Guangdong e Macau. O programa do workshop despertou um forte interesse dos alunos, empenhando em apresentar perguntas e opiniões, no qual os oradores e participantes tiveram um intercâmbio profícuo e activo, explorando conjuntamente as novas oportunidades de cooperação trazidas ao sector de serviços das duas regiões.

8. Interior da China publicou o “Plano para Implementação da Criação da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)”, e planos para implementação da criação de outras áreas

O Governo Popular de Guangdong publicou, em 20 de Julho de 2015, “Plano para Implementação da Criação da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)” (adiante designado por Plano). Para concretizar os planos das zonas experimentais de comércio livre, vai promover as experiências da “Zona Experimental de Comércio Livre da China (Shanghai)”, emitindo instruções claras aplicadas aos requisitos gerais para a construção das três áreas (Nansha de Guangzhou, Qianhai e Shekou de Shenzhen, Hengqin de Zhuhai) da “Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)”, as respectivas disposições funcionais, os rumos principais e as medidas concretas para o desenvolvimento dessas três áreas. Os principais conteúdos incluem os seguintes 8 pontos: acelerar a construção de um sistema de investimento e comércio que se associa com as regras de alto padrão interacional; construção do sistema administrativo legalmente regularizada e mecanismo de mercado de concorrência leal; construção de uma plataforma de alto nível de cooperação entre os países e regiões localizados ao longo de “Uma Faixa e Uma Rota”; criação de uma zona exemplar de cooperação estreita entre Guangdong e Macau; reforçar a integração funcional do comércio internacional; elevar a capacidade e o nível dos serviços de transporte aéreo a nível internacional; alargar o âmbito de liberalização e inovação do sector financeiro e aperfeiçoar a supervisão das disposições complementares e do ambiente fiscal. Além disso, após autorizado pelas entidades competentes do Estado, as entidades tuteladas em gestão dessas três áreas publicaram, respectivamente, o “Plano para Implementação da Construção da Área de Nansha de Guangzhou na Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)”, “Plano para Implementação da Construção da Área de Qianshan e Shekou de Shenzhen na Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)” e «Plano Geral para Reforma, Inovação e Desenvolvimento da Área de Hengqin de Zhuhai da Zona Experimental de Comércio Livre de Guangdong, em que esses três planos gerais se cumprem as exigências do Plano, harmonizando suas próprias características peculiares para desempenho das suas tarefas, a fim de providenciar um ambiente de investimento e de operação mais internacionalizado aos investidores.

Os textos do “Plano para Implementação da Criação da Zona Experimental de Comércio Livre da China (Guangdong)” e dos planos para implementação da criação aplicadas às três áreas estão disponíveis na seguinte página electrónica:

http://zwgk.gd.gov.cn/006939748/201507/t20150721_593534.html

Nova Zona de Nansha de Guangzhou:

http://china-gdftz.gov.cn/zwgk/tzgg/201508/t20150805_1172.html#zhuyao

Área de Qianhai de Shenzhen (Shekou):

http://china-gdftz.gov.cn/zwgk/tzgg/201507/t20150724_1130.html#zhuyao

Área de Hengqin de Zhuhai:

http://china-gdftz.gov.cn/zwgk/tzgg/201508/t20150811_1184.html#zhuyao